



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

O DESENHO INFANTIL NO PROJETO EDUCACIONAL DO PARANÁ ENTRE 1949 E 1952: ATUAÇÃO INTERNACIONAL DA PROFESSORA EMMA KOCH

Ingrid Dittrich Wiggers¹

Resumo: No movimento de renovação pedagógica observado no Paraná, após a Segunda Guerra Mundial, se destaca a atuação de uma artista e educadora de origem polonesa. O objetivo deste trabalho é analisar a atuação de Emma Koch nesse movimento, destacando atividades internacionais por ela protagonizadas. A pesquisa histórica desenvolveu-se por meio da análise de fontes documentais e transcrições de depoimentos orais, bem como desenhos infantis, localizados em Curitiba e em Firenze (Meda, 2014). Em 1949, essa pioneira foi responsável pelo projeto de implantação do Departamento de Educação Artística Infantil da recém-criada Secretaria de Educação e Cultura. A diplomação na Faculdade de Belas Artes da Escola Técnica Superior do Estado, em Lwów, que lhe conferiu o grau de professora, deu a ela as plenas condições para essa atuação. Dentro de um curto período de quatro anos, promoveu cursos voltados à atualização de professores para o ensino do desenho, implantou escolinhas de arte na rede pública, organizou exposições infantis e elaborou um programa de ensino da arte (Osinski; Simão, 2014). Para culminar sua atuação de vanguarda, desenvolveu atividades de âmbito internacional (Vera; Fuchs, 2021). Acompanhava assiduamente as publicações da revista norte-americana *School Arts: the art education magazine*, tendo inclusive publicado um artigo e uma série de desenhos de crianças sob sua orientação. Além disso, coordenou a participação de crianças de Curitiba no concurso de desenho infantil de Andersen, realizado pela Dinamarca em 1955, em comemoração aos 150 anos de nascimento de Hans Christian Andersen, no qual crianças de Curitiba obtiveram destacada classificação. Suas concepções em defesa da aprendizagem integral das crianças provocaram a desvinculação de seu trabalho do projeto daquele governo, que priorizou a promoção política por meio da atividade cultural infantil.

Palavras-chave: Emma Koch; Desenho Infantil; Hans Christian Andersen; Internacionalização; Movimento de Renovação Pedagógica.

REFERÊNCIAS

MEDA, J. Los dibujos infantiles como fuentes históricas: perspectivas heurísticas y cuestiones metodológicas. **Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas, v. 14, n. 3 (36), p. 151-177, set./dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38897>. Acesso em: 21 mar. 2025.

OSINSKI, D. R. B.; SIMÃO, G. Emma Kleè Koch e as exposições de arte infantil: rituais coloridos pela educação moderna (1949-1952). **Revista Brasileira de História da Educação**.

¹ Professora da Universidade de Brasília. Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Pós-doutorado no Programa de Pós-graduação em Educação da UFPR. O projeto de pesquisa foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. Orcid: 0000-0001-5412-7021. E-mail: ingridwiggers@gmail.com



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

Campinas, v. 14, n. 1 (34), p. 195-222, jan./abr. 2014. Disponível em:
<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38869>. Acesso em: 22 mar. 2025.

VERA, E. R.; FUCHS, E. O transnacional na história da educação. **Educação e Pesquisa**,
São Paulo, n. 47, e470100301, 2021. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/190580>. Acesso em: 22 mar. 2025.